

MIGRAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR

PEREIRA, Glória Maria Santiago; PEREIRA, José Ribamar de Sousa (orgs.). Curitiba: CRV, 2012, 494 p.

Tuíla Botega Cruz*

A relação entre migração e globalização é intrínseca e indissociável, sendo esta a perspectiva proposta no livro *Migração e Globalização: um olhar interdisciplinar*. A tentativa bem sucedida de explorar a complexa, e muitas vezes contraditória, relação entre migração e globalização, de maneira *interdisciplinar*, constitui uma das maiores contribuições da referida obra para este campo de estudo. Pois, ao assumir uma abordagem transversal, admite-se que as diversas visões teóricas e metodológicas de variados campos do saber contribuem de forma importante para a compreensão do fenômeno migratório em sua totalidade. Dentro desta perspectiva, cabe o argumento de José Bizerril, em um dos artigos do livro, de que a globalização tem implicações geopolíticas, culturais, econômicas, identitárias e subjetivas das mais diversas, tornando-se insustentável o argumento de que uma única teoria ou disciplina seria capaz de abarcar a totalidade dos fenômenos relevantes para a compreensão da mobilidade humana.

A estratégia de organização da obra em cinco eixos distintos e complementares é um elemento didático que facilita a percepção da aproximação conceitual entre migração e globalização, assim como as diferentes nuances que ambos os fenômenos podem apresentar na contemporaneidade.

No primeiro eixo, os autores dedicam-se à configuração de um panorama geral e contextualização dos movimentos migratórios. Estão

* Bacharel e licenciada em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília, com habilitação em Sociologia. Auxiliar de pesquisa do CSEM. Brasília/Brasil.

contemplados, entre outros, os temas: políticas migratórias, segurança nacional, causas e consequências da mobilidade humana, o refúgio e os novos desafios relacionados a este conceito e a Convenção de 1951 com a questão dos “refugiados ambientais”.

O segundo eixo contempla reflexões sobre raça e gênero dentro do contexto do deslocamento populacional. Os casos de mulheres migrantes que sofrem preconceito e discriminação no decorrer de sua jornada migratória, devido a nacionalidade, etnia, religião, práticas culturais ou gênero, chamam a atenção para as diversas situações de vulnerabilidade que enfrenta esta parcela da população migrante.

Em seguida, a dimensão religiosa e étnica aparece conectada à questão da reconfiguração identitária, como uma possível consequência do deslocamento geográfico. A “vivência com o diferente”, dentro de um mesmo território, levanta o desafio da promoção do multiculturalismo, da integração e da erradicação da xenofobia.

No quarto eixo, a relação entre migrações internacionais e o mercado de trabalho é explorada sob os aspectos da diferença salarial entre migrantes e não migrantes e das trajetórias migratórias e laborais. Considerando a configuração do mercado de trabalho a partir de nichos diferenciados para nacionais e migrantes, constata-se a inserção destes em um segmento onde predominam as funções de baixa qualificação. Neste aspecto, os autores chamam a atenção para a influência que as redes de amizade ou parentesco podem exercer no direcionamento e continuidade da ocupação deste setor por trabalhadores migrantes.

Por fim, a conexão entre migração e a construção de identidade é explorada a partir de diferentes aspectos. Cabe destacar o papel desempenhado pela mídia para a construção de imagens, muitas vezes vinculadas a estereótipos e preconceitos sobre os migrantes. Além disso, os exemplos dos significados culturais e étnicos que estão associados ao movimento dos migrantes *dekassiguís*, e de como a dimensão do retorno é um componente inerente a essa identidade, conseguem elucidar os possíveis significados que podem ser atribuídos ao “ser migrante”.

Em suma, dentro deste panorama de globalização, o fenômeno migratório assume uma complexidade bastante ampla, diante da qual os migrantes devem ser entendidos, não somente como vítimas deste processo, mas principalmente, como agentes sociais. É nesse sentido que a referida obra contribui para o aprofundamento da reflexão acerca desta temática.